

Assistência à Maternidade a partir de Experiências Universitárias

Resumo

Este GT se traduz enquanto uma possibilidade de incentivar as reflexões a respeito da concepção de assistência e suas possíveis relações com a maternidade no âmbito das universidades. Tendo em vista a estrutura social patriarcal existente e as complexidades no que se refere às questões de gênero, um GT que discuta assistência social à maternidade, pode ser entendido enquanto uma ferramenta social de impulsionamento da promoção de mais pesquisas e ações referentes à questão. Nesse sentido, o referido Grupo de Trabalho se dispõe a receber trabalhos que versem tanto sobre políticas institucionais de assistência à maternidade em universidades quanto sobre projetos de extensão desenvolvidos nelas ou organizações estudantis que se debrucem sobre o assunto. Sendo assim, é possível dizer que o objetivo geral deste GT é exatamente evidenciar iniciativas que possam provocar questionamentos no que se refere ao que é possível e socialmente justo ser feito para proporcionar assistência à maternidade. Sendo assim, e entendendo o papel das universidades no desenvolvimento das sociedades, o intuito deste GT é promover discussões onde as experiências universitárias possam proporcionar paradigmas positivos para o avanço da pauta da assistência à maternidade em um contexto mais amplo. A relevância deste GT para o evento consiste, como dito acima, na possibilidade de, a partir de um olhar desenvolvido no interior das universidades, poder pensar na importância da assistência à maternidade nas suas múltiplas possibilidades. Esperamos que este Grupo de Trabalho possa reunir trabalhos de origens diferentes que possam contribuir com uma reflexão coletiva que seja interdisciplinar e que expresse distintas perspectivas teóricas e metodológicas. Queremos potencializar a produção de conhecimento a partir de diferentes atores sociais e acadêmicos, ou seja, são bem vindos trabalhos de membros de equipes institucionais, de mães estudantes ou coletivos de maternidade, de pesquisadores das áreas sociológicas, pedagógicas (dentre outras), da mesma forma, são bem vindos trabalhos sobre projetos de extensão desenvolvidos nas comunidades no entorno das universidades e propostas que investiguem tensões institucionais em torno da permanência de mães no ensino superior. Concluimos este resumo, acreditando que a organização do GT “Assistência à Maternidade a partir de Experiências Universitárias” pode trazer elementos importantes para o Eixo “Maternidade e Universidade”. Elementos estes que agreguem perspectivas e valorizem estratégias de resistência, políticas de permanência, redes de apoio e movimentos universitários.